

protagonista

↳ **António de Barros**, neto de João de Barros, participou num evento dedicado ao seu avô, esta semana, no Casino Figueira. À semelhança do seu pai, não poupa esforços para manter viva a memória e o legado de um dos mais ilustres figueirenses e portugueses de sempre, que a cidade onde nasceu perpetua na sua toponímia.



Casino assinala aniversário do Teatro Circo Saraiva de Carvalho

●●● O edifício onde se encontra o Casino Figueira, originalmente designado Teatro Circo Saraiva de Carvalho, foi inaugurado há 130 anos. Para assinalar a data, a administração do casino realizou um conjunto de atividades, no final da tarde e na noite de quarta-feira, abertas ao público.

No dia 3 de setembro de 1884, também numa quarta-feira, o edifício era inaugurado, com pompa e circunstância, ao som da Sociedade Filarmónica Figueirensis, seguindo-se uma sessão de poesia e um espetáculo. Segundo as crónicas da época, o vento juntou-se à festa que marcou este importante acontecimento na jovem cidade da Figueira da Foz.



Irene Vaquinhas e Domingos Silva

Volvidos 130 anos, o edifício foi crescendo, tornando as ruas que o circundam

mais estreitas. As alterações urbanísticas entretanto levadas a efeito nesta zona do Bairro Novo incluíram a pedonalização da rua onde se encontra a entrada do casino, impedindo, pois, a circulação de automóveis no acesso à principal “sala de visitas” da cidade.

Por sua vez, o Casino Figueira acompanhou o ritmo das incidências políticas, económicas, sociais e culturais da cidade, do país e do mundo, protagonizando uma singular história de longevidade, resiliência e capacidade de adaptação. Muitos daqueles que marcam a história dos últimos 130 anos, portugueses e estrangeiros, através da música, da política, das artes e da cultura, têm o seu nome associado a esta “marca” figueirense centenária.

Edifício com história

“Este edifício mereceu sempre a atenção de muita gente”, salientou o administrador, Domingos Silva. À época da sua construção e afirmação como polo de desenvolvimento turístico e económico do concelho,

Casino patrocinou a publicação de um livro com um estudo inédito de João de Barros

1 Comemorações incluíram uma palestra de Irene Vaquinhas e um espetáculo

2 Casino Figueira é o mais antigo da Península Ibérica

referiu ainda, “a terra tinha homens de valor”.

Um deles era João de Barros, a quem o casino homenageou, por ocasião desta efeméride, lançando um livro sobre um estudo realizado pelo “ilustre figueirense”, em 1908, sobre os sistemas de ensino francês e inglês, encomendado pelo reino de Portugal. António de Barros, neto do pedagogo, poeta e jornalista, foi orador da sessão de apresentação do livro

patrocinado pelo Casino Figueira, ao lado do anfitrião, Domingos Silva, e do diretor da Escola João de Barros, Adelino Matos.

Antigo e moderno

Seguiu-se a conferência “O Casino da Figueira – sua evolução histórica desde o Teatro-Circo à atualidade”, por Irene Vaquinhas, autora de obras sobre a história do Casino Figueira. A noite foi de espetáculo, com a Sociedade Filarmónica Figueirense a tocar a “Marcha do vapor” e coletividades do concelho a brindarem a audiência do Salão Caffé com dança, música e poesia, contando com a participação especial de Fernando Alvim.

Entretanto, continua patente, no hall do casino, uma exposição de automóveis antigos e recriam-se tardes infantis no Salão Caffé e outras propostas revivalistas, com entrada livre. Apesar da antiguidade, o Casino Figueira mantém a dinâmica de modernidade, as portas abertas ao país e ao mundo e o emblema de uma cidade e de uma região. | **Jot Alves**